

Entendimento na saúde

FOLHA DE SÃO PAULO

19 MAI 1988

O que parecia ser um dos pontos mais suscetíveis a divergências e exacerbações ideológicas em pauta no Congresso constituinte —o texto referente ao sistema de saúde— terminou, após um processo de entendimento entre o PMDB e o Centrão, chegando a um termo razoável. Não que os desencontros não se tenham verificado. Houve extrapolações infantis e criou-se uma espalhafatosa polarização entre estatizantes e privatistas que, antes de corresponder ao conteúdo efetivo das formulações em votação, dizia respeito a um artifício ideológico, cujo intuito, ao que tudo indica, era simplesmente o de defender certas vantagens que o atual sistema reserva a seus participantes.

De fato, nada no texto da Comissão de Sistematização condenava os hospitais privados à tutela do Estado. Ali estava claramente assegurada —como permaneceu na versão final— a possibilidade da livre iniciativa atuar, sem empecilhos de qualquer espécie, na área da assistência médica. Apenas condicionava-se a um contrato de direito público a participação dos hospitais particulares na estrutura de

serviços sob responsabilidade do Estado.

Nada mais natural que, integradas ao sistema público, tais instituições se vissem sujeitas a um maior controle por parte do governo —necessário para assegurar a destinação social do atendimento. Se alguma decisão aponta para uma indevida presença do Estado no setor de saúde é a que proíbe o comércio de sangue e derivados, proposta mal formulada que, certamente, criará problemas para a indústria farmacêutica —caso não venha a ser corretamente equacionada na legislação ordinária.

Talvez o principal ponto do texto em que o atraso, sob a forma de xenofobia se manifestava em toda a sua estreiteza —aquele que vetava a participação direta ou indireta do capital estrangeiro na saúde— embora tenha permanecido, o que é lamentável, foi, contudo, relativizado pelo acréscimo de que a lei ordinária poderá determinar, nesses casos, exceções. Dentro do que se afigurava nas semanas anteriores, o resultado a que chegou o Congresso constituinte está longe de ser, como alguns pretenderam caracterizar, catastrófico para o país.